



RUI CARDOSO: AS 23 COISAS QUE FRONTEIRA ME ENSINOU!

02 dezembro 2021

Presente nas 24 Horas TT da Vila de Fronteira desde a primeira edição, o piloto-jornalista do jornal Expresso, Rui Cardoso é o único piloto que participou em todas as edições. A experiência acumulada é, por isso, de inegável valor e os seus conselhos para quem se pretender aventurar na prova, criada em 1997, por José Megre valem “ouro”. A propósito das suas 23 participações, ficam 23 ensinamentos que faz agora questão de partilhar...

Lição nº 1

O grande Juan Manuel Fangio continua a ter razão, 60 anos depois. Quem ganha uma corrida, categoria ou classe, não é quem sai da frente da grelha, faz a volta mais rápida ou ultrapassa mais adversários: é quem estiver na meta quando a bandeira de xadrez descer.

Lição nº 2

Nos outros sítios, de noite todos os gatos são pardos. Aqui não. Quando anoitece, desce o nevoeiro e passa por nós um diesel com as goelas todas abertas, nem os bichos se conseguem vislumbrar, quanto mais a cor do respectivo pelo...

Lição nº 3

Nesta corrida guiam-se 14 horas de noite e dez de dia. Portanto, a noite é que é determinante para alcançarmos os nossos objectivos por muito modestos ou megalómanos que sejam.

Lição nº 4

Não é só na serra da Freita que há pedras parideiras. No terródromo de Fronteira também. Escondem-se durante os treinos e as primeiras voltas para começarem a elevar-se do piso da pista ao lusco fusco, cada vez maiores e mais ameaçadoras.

Lição nº 5

Tal como na natureza há uma cadeia alimentar: os buggies de 300 cavalos passam as pick-ups, as quais chamam um figo aos jipes e estes fazem igual aos carros de tracção às duas. Mas quando os “aviões” aterram no meio dos caniços ou perdem uma roda, os mais lentos vingam-se.

Lição nº 6

Na boxe, mais vale uma boa máquina de tirar imperiais que uma má máquina de soldar.

Lição nº 7

Os sobreiros e arbustos de Fronteira têm o péssimo hábito de quererem atravessar a pista à entrada e à saída das curvas.

Lição nº 8

Esqueçam as centralinas ou as caixas de velocidades de dentes direitos. A tecnologia que faz a diferença é enrolar as condutas do esguicho do pára-brisas nos tubos do radiador para a água estar sempre quentinha e derreter o gelo que salta para o vidro quando se atravessam as ribeiras de madrugada.

Lição nº 9

Falando em ribeiras, é conveniente uma olhada pelo espelho antes de passar as linhas de água porque se nos calha um carro mais rápido ao lado, é banho certo.

Lição nº 10

Mais vale um bom esguicho e boas escovas que mais 20 cavalos no motor.

Lição nº 11

O senhor de La Palisse não diria outra coisa mas uma corrida de 24 horas dura 1440 minutos, portanto não vale a pena estragar num minuto o que se ia fazer nos restantes 1439, muito em especial nos treinos e na largada.

Lição nº 12

Sem prejuízo do ponto anterior, na dúvida seguir sempre o velho princípio do TT: não se pode é mostrar-lhes medo...

Lição nº 13

As bandeiras azuis não são agitadas para comemorar golos do FCP nem as amarelas assinalam sucessos do Paços de Ferreira.

Lição nº 14

O sistema electrónico Anube instalado este ano nos carros não nos alerta para a aproximação de um concorrente mais rápido mas grita que nem um possesso para nos avisar que está parado na berma um carro que já estamos a ver há 300 metros.

Lição nº 15

De noite, deixar passar os mais rápidos não é só um gesto de desportivismo. É do nosso interesse porque nos metros seguintes irão fazer-nos as curvas, mostrar-nos os perigos, marcar as trajectórias ideais, etc.

Lição nº 16

A trajectória ideal não é por dentro nem por fora dos trilhos. É por onde não partirmos o carro...

Lição nº 17

Só há dois lugares bons na grelha de partida: a primeira e a última fila. Todos os outros são um susto.

Lição nº 18

Nos treinos e na largada há muito pouca coisa a ganhar e quase tudo a perder. Haja juízo...

Lição nº 19

O principal equipamento de segurança do carro é o espelho retrovisor. Convém nunca tirar de lá os olhos, não esquecendo o espelho direito porque às vezes os “aviões” esgueiram-se por onde menos se espera.

Lição nº 20

Nesta pista, as curvas a seguir às lombas cegas são sempre para a esquerda.

Lição nº 21

Ao nascer do dia, reforçar a pala de sol com fita americana e guiar de óculos escuros.

Lição nº 22

O piloto que vai fazer as últimas voltas não deve ser o mais rápido nem o mais calmo. É o que perceber mais de mecânica para conseguir resolver na pista algum contratempo que surja

Lição nº 23

Subir ao palanque no final da corrida é o melhor dos prémios e vencer a liga dos últimos não deixa de ser uma vitória.